

## Rui Patrício representa seleccionador de futebol



10-Ago-2010



O sócio de Penal da MLGTS é o advogado de Carlos Queirós. O seleccionador indicou nove testemunhas de defesa, que começam hoje a ser ouvidas. Foi ainda requerida a audição de Luís Horta, e do médico que fez o controlo antidoping.

Os presidentes do FC Porto e do Benfica, Pinto da Costa e Luís Filipe Menezes, respectivamente, o ex-futebolista, Luís Figo, e o manager do Manchester United, Alex Ferguson, são quatro das nove testemunhas de defesa indicadas por Carlos Queirós no âmbito do inquérito que foi aberto pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), após o incidente com a brigada antidoping no estágio da selecção portuguesa antes do Mundial de 2010. O seleccionador entregou ontem na sede da FPF a contestação à nota de culpa, em que constam duas acusações. Segundo confirmação de Rui Patrício, advogado de Queiroz, a primeira acusação de que o seleccionador é alvo, é a perturbação na recolha de amostras no âmbito do controlo de dopagem, punível com coima entre 3.500 e 10.000 euros, acompanhada duma suspensão até quatro anos. A segunda acusação é de injúrias e ofensas à reputação, punível com suspensão até um ano e coima entre 1.000 a 2.000 euros. A próxima reunião do Conselho de Disciplina está agendada para a próxima sexta-feira, não sendo certo que o processo já esteja em condições de ser decidido por essa altura.